

BOLETIM EPIDEMIOLOGICO MONKEYPOX *(MPOX)*

Dados exportados em: 08/03/2023

Dados utilizados até 04/03/2023 (SE 09)

Publicado em 09/03/2023

Santa Catarina



Apresentação

A Monkeypox (mpox) é uma doença endêmica em países da África Central e Ocidental, considerada uma zoonose (doença transmitida de animais para humanos) causada pelo vírus do gênero *Orthopoxvirus*, família Poxviridae.

O primeiro caso de mpox, fora da África, foi identificado em Londres, em 5 de maio de 2022, em um paciente que desenvolveu lesões na pele ao voltar de uma viagem à Nigéria.

Com a evolução do cenário epidemiológico global, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, em 23 de julho de 2022, elevando o nível de preocupação com a doença e apontando a necessidade de ampliação da capacidade para contenção da sua transmissão da doença nos países.

Esta foi a primeira vez que um número elevado de casos de mpox é relatado, simultaneamente, em muitos países. A mortalidade permanece baixa no surto atual.

Características da doença

1. Transmissão

A transmissão de humano para humano ocorre por meio de contato físico próximo ou direto com lesões infecciosas ou úlceras mucocutâneas, inclusive durante a atividade sexual, gotículas (e possivelmente aerossóis de curto alcance) ou contato com materiais contaminados.

2. Período de incubação

O período de incubação da mpox é em média de 6 a 13 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias.

3. Manifestações Clínicas

Os sintomas mais comuns incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, baixa energia e gânglios linfáticos inchados, seguidos ou acompanhados pelo desenvolvimento de erupção cutânea.

Cenários Epidemiológicos

MUNDIAL

De acordo com relatório da OMS, no período de 1º de maio de 2022 a 04 de março de 2023, foram notificados 86.231 casos confirmados e 105 óbitos. Os diagnósticos estão distribuídos em 110 países, sendo **Estados Unidos, Espanha e Brasil** os países com maior número de casos acumulados da doença.

CDC, 2022.

SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, o **primeiro caso importado** foi identificado no dia 06 de julho de 2022, em um paciente do sexo masculino, de 40 anos de idade, residente de São Paulo, com histórico de viagem para a Espanha.

E o primeiro **caso autóctone** de Santa Catarina foi identificado em **16 de julho de 2022**, no município de Leoberto Leal. O paciente teve histórico de viagem para o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

O Estado confirmou um óbito registrado no dia **29 de novembro de 2022**. Trata-se de um paciente residente em Balneário Camboriú, 23 anos, do sexo masculino e imunodeprimido. O paciente foi internado no município de Florianópolis em decorrência das complicações infecciosas da doença e devido ao quadro grave acabou evoluindo a óbito.

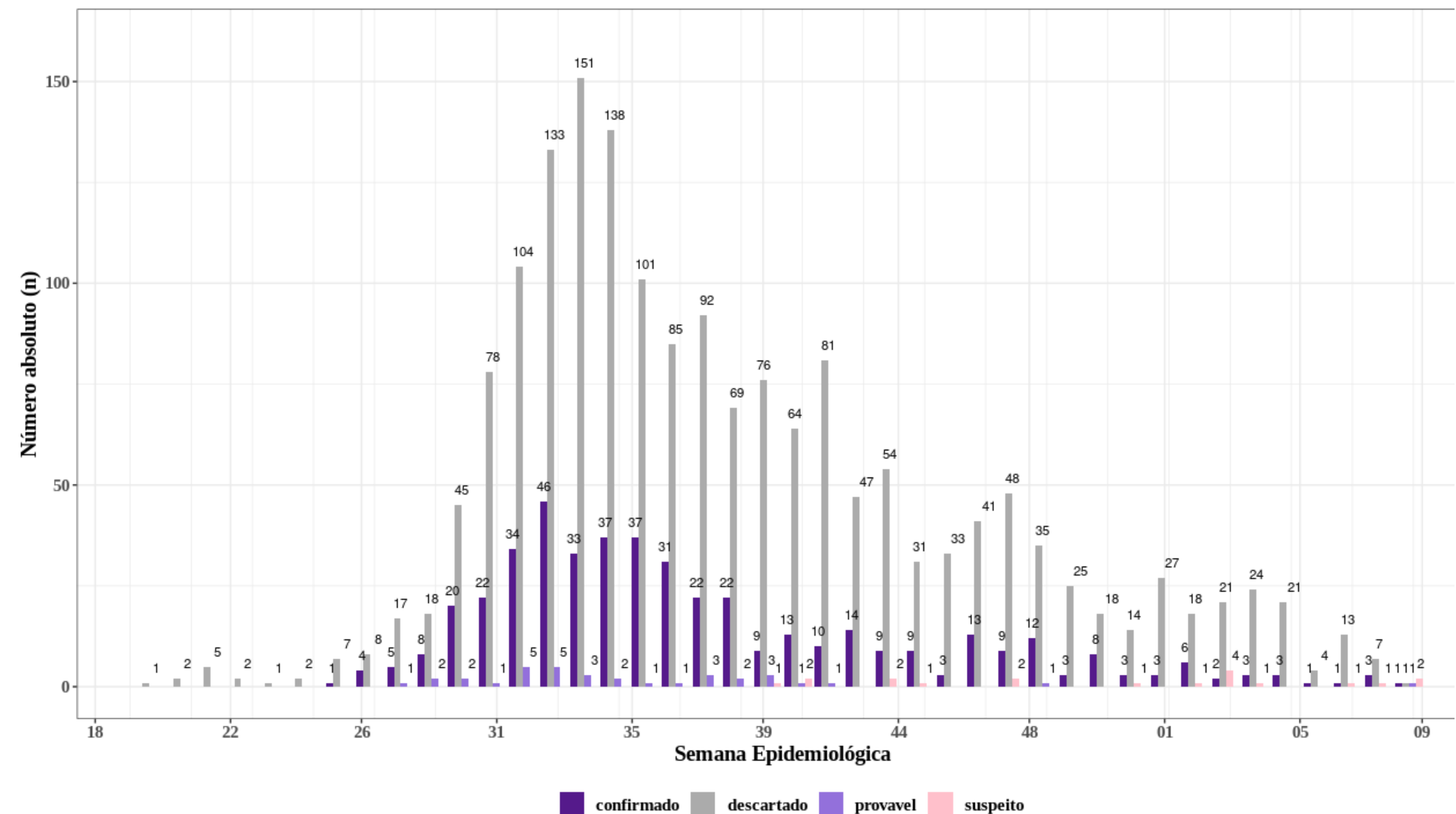
Distribuição das Notificações

Foram registradas em Santa Catarina **2.295 notificações de mpox** com início dos sintomas até a semana epidemiológica 09 de 2023.

Do total de notificações recebidas, **20% (n=461)** foram confirmadas para mpox, **77% (n=1.777)** foram descartados, **2% (n=39)** foram classificadas como prováveis e **1% (n=18)** casos são suspeitos.

Os maiores registros de notificações ocorreram entre as SE 32 e a SE 34, referente ao período de 07/08/2022 a 28/08/2022.

Ao total, 15 notificações estão sem data de início de sintomas, totalizando **2.280 registros elegíveis** para as análises gráficas dependentes do campo de data de início de sintomas.



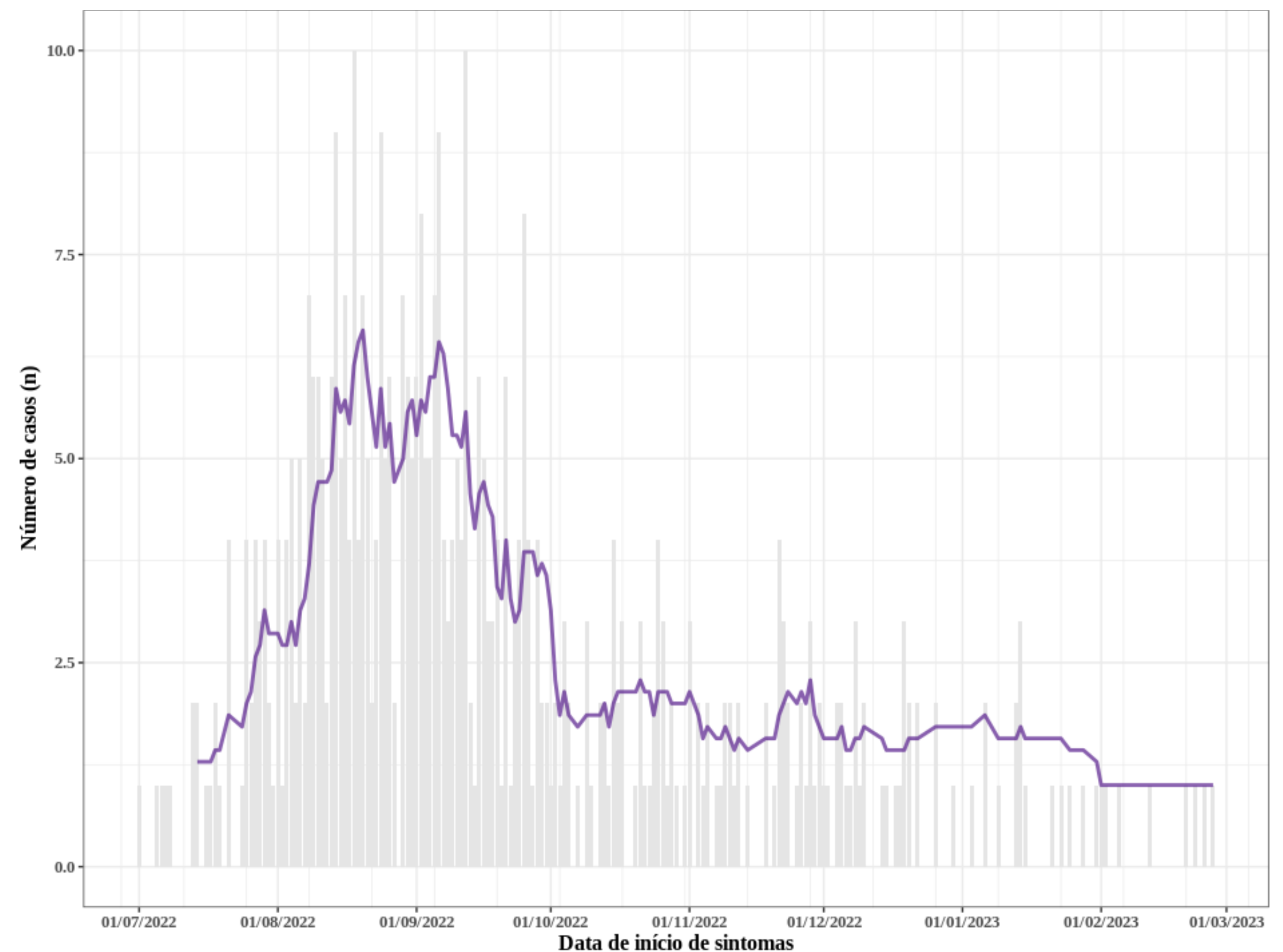
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Média móvel dos casos confirmados

O gráfico apresenta a curva geral de casos por data de início de sintomas e a média móvel, considerando os casos dos últimos sete dias.

Na primeira semana de agosto, observou-se um **aumento mais expressivo de casos novos**, que permaneceu em crescimento por um período de três semanas, atingindo seu pico.

A primeira queda da média móvel foi registrada na primeira semana de setembro e permaneceu em desaceleração até o começo de outubro, e se mantém em estabilidade até a presente data.

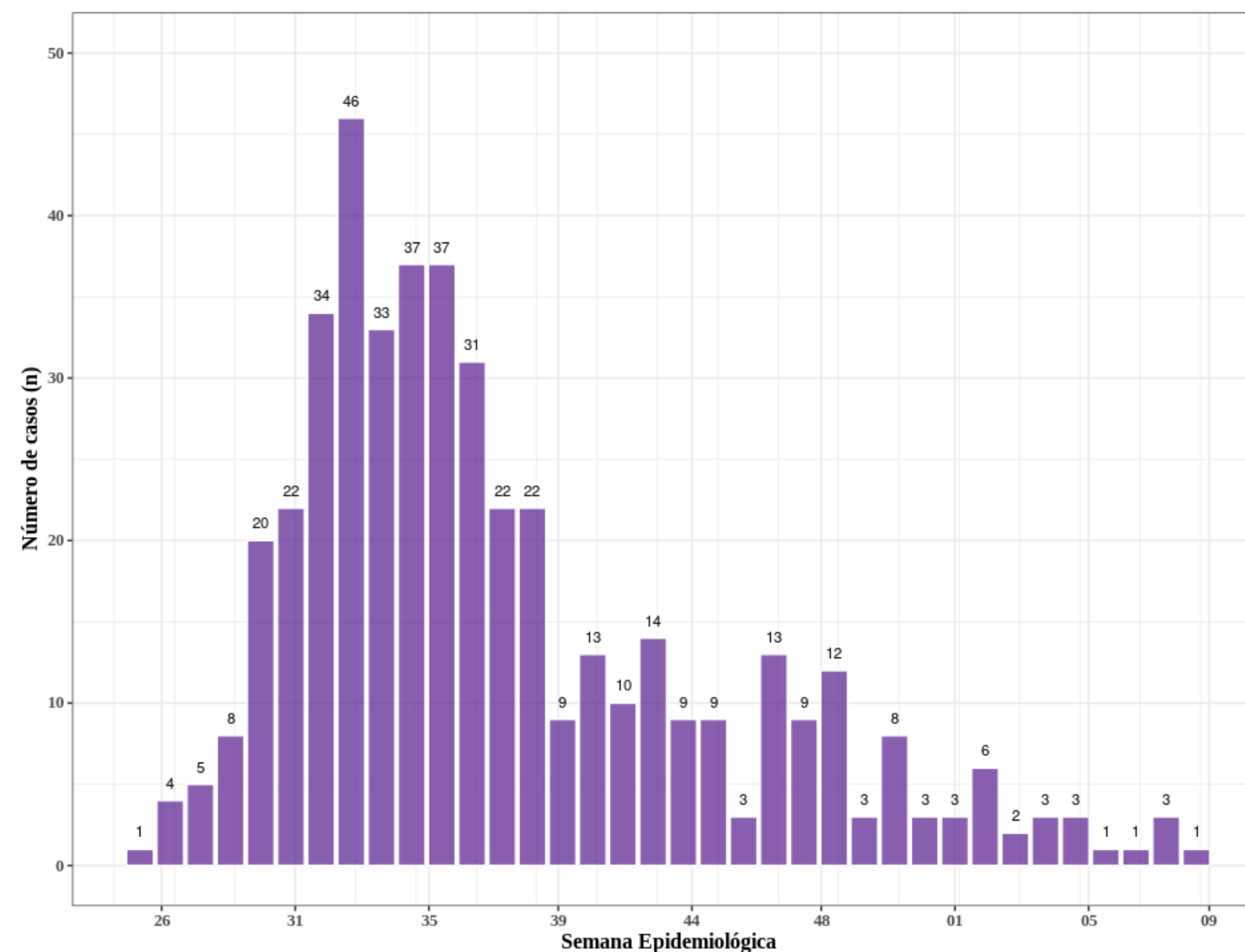


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Casos confirmados por semana epidemiológica

A curva de casos mostra que na semana epidemiológica 33 foi registrado o pico de casos no Estado, encerrando com 46 pessoas confirmadas para Monkeypox (período de 14/08 a 20/08 de 2022). Nesse período o número de novos casos foi maior que 50%, considerando os 15 dias anteriores(SE 31).

Desde a SE 39 (30/10/2022), os casos se mantêm em estabilidade no Estado, com pequenas variações entre as semanas. Em 2023 os casos novos atingem o menor valor semanal da série histórica.



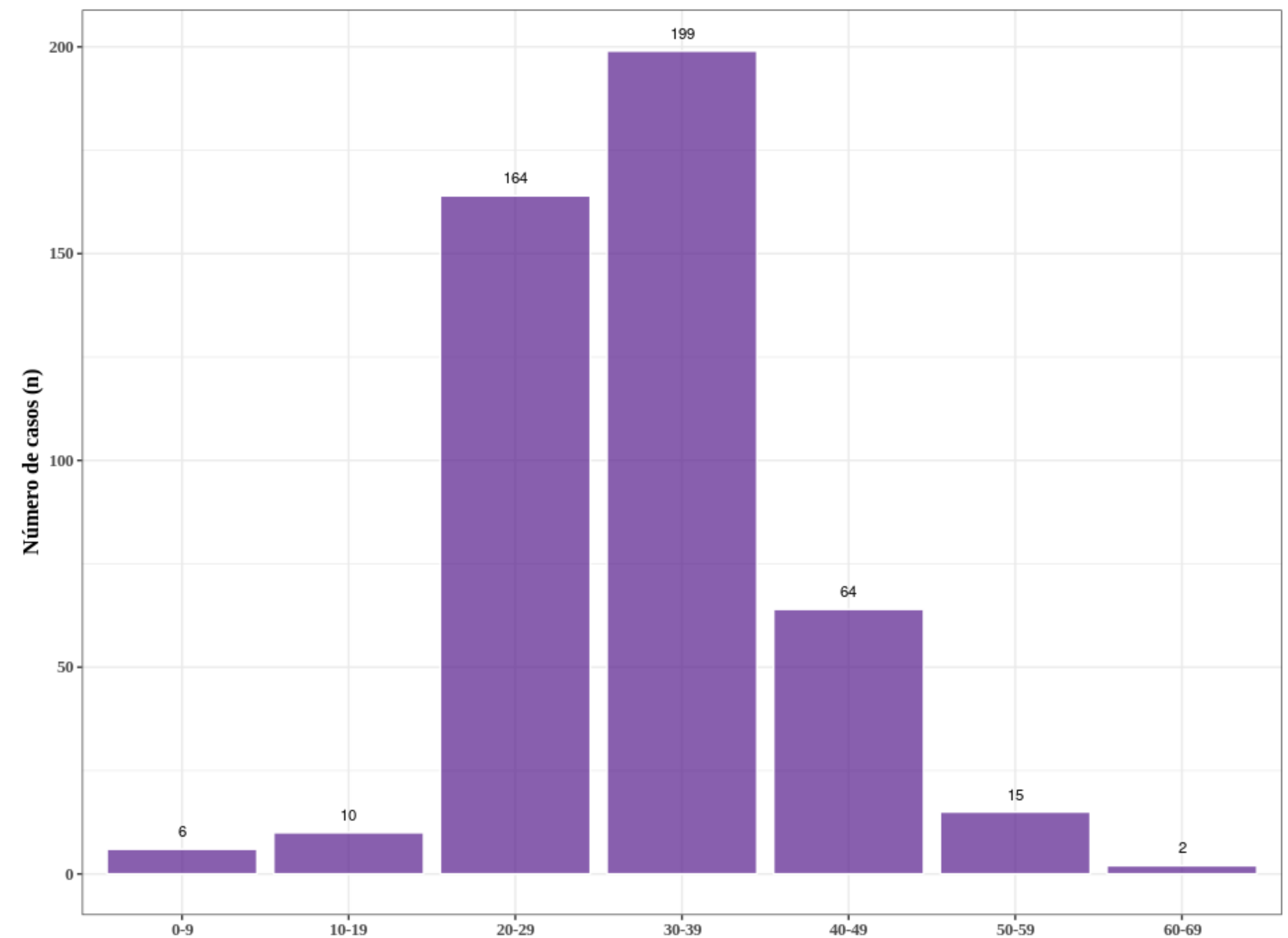
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Faixa etária

A idade mediana dos indivíduos confirmados é de 31 anos de idade, variando entre 1 a 67 anos.

Os casos confirmados estão concentrados principalmente na faixa etária entre 20 a 39 anos, **totalizando 78% das pessoas.**

No estado, há 6 casos confirmados em crianças menores de 10 anos, sendo que 4 delas são menores de 4 anos de idade, e 10 casos de adolescentes com menos de 19 anos

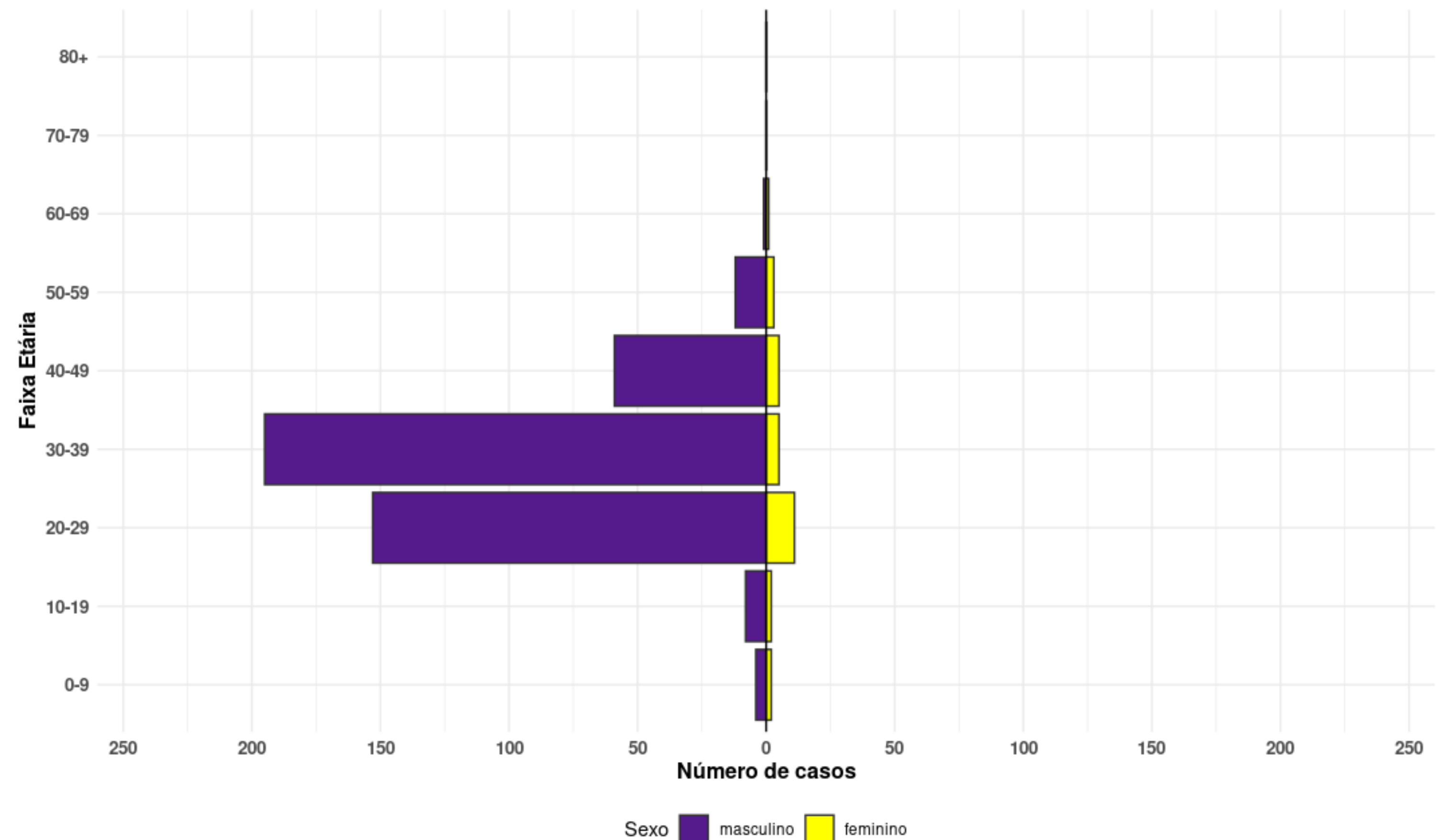


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Pirâmide etária

A pirâmide etária mostra a proporção dos casos confirmados, segundo o sexo estratificado pela faixa etária, e aponta uma concentração de infectados entre homens com idades entre 20 e 39 anos, totalizando mais de **70% entre os confirmados**.

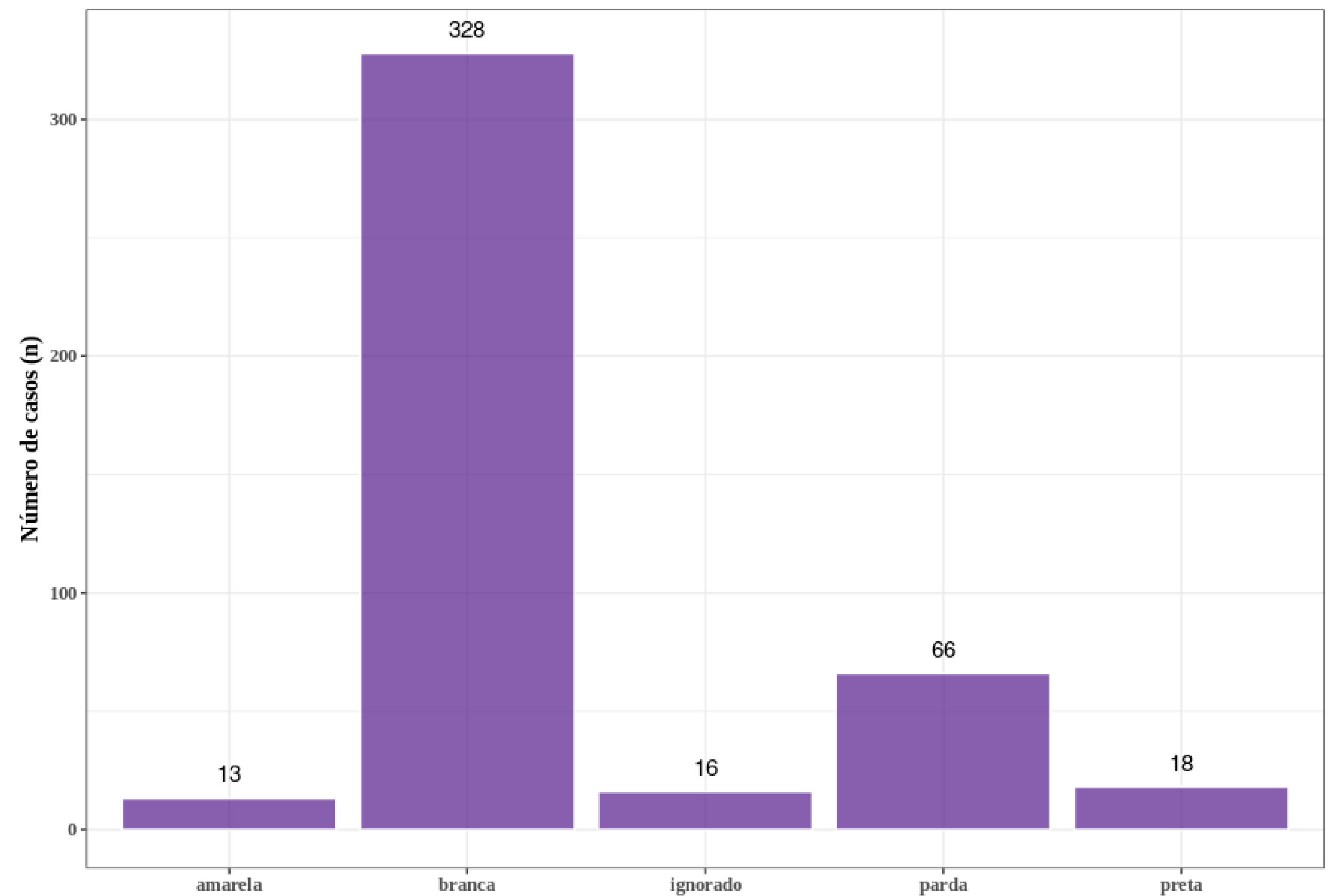
Pouco mais de 3% são mulheres entre 20 e 29 anos.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Raça

O perfil dos casos confirmados de mpox no Estado mostra que a maioria são pessoas que se autodeclaram como de cor/raça branca, **totalizando 71% dos casos.**

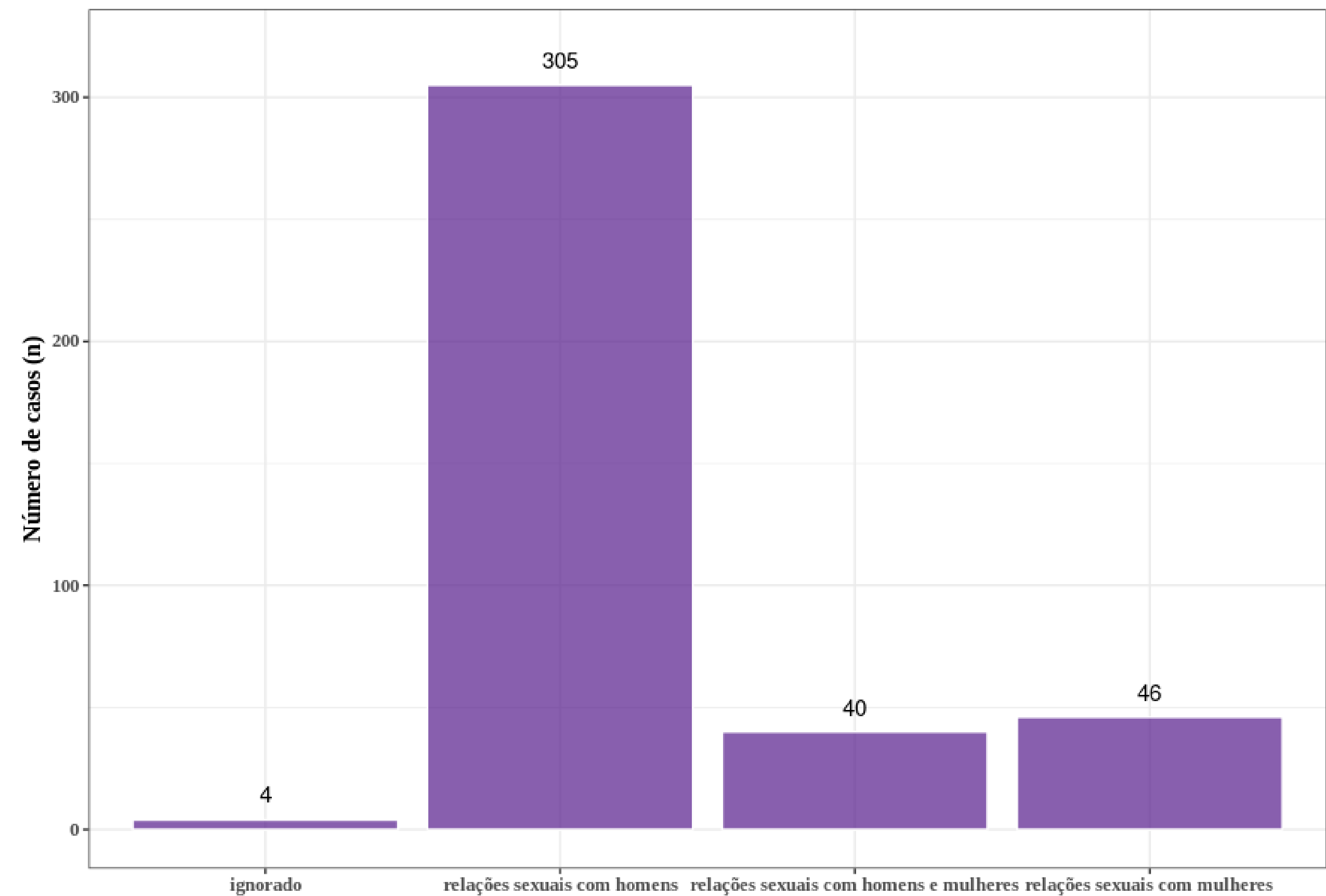


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Comportamento sexual

Quanto ao comportamento sexual dos casos confirmados de mpox, 14% das notificações não apresentam essa informação preenchida na ficha de notificação.

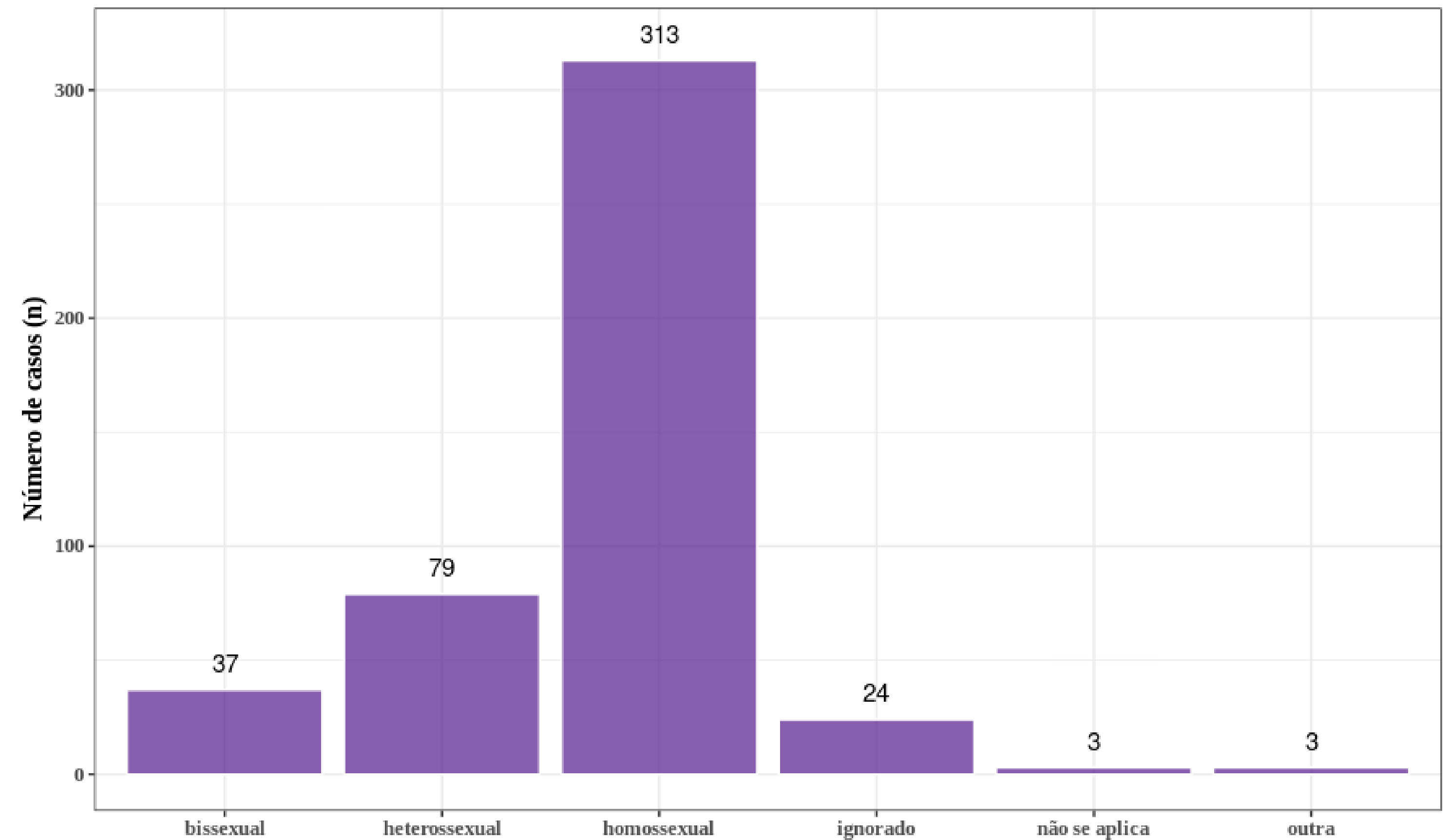
Entre os confirmados **66% (n = 289)** se declaram como homens que fazem sexo com homens.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Orientação sexual

Entre os casos confirmados, **67% (n=313)** se declararam homossexuais, seguido por **17% (n=79)** que se declararam heterossexuais, **8% (n=37)** como bissexuais.

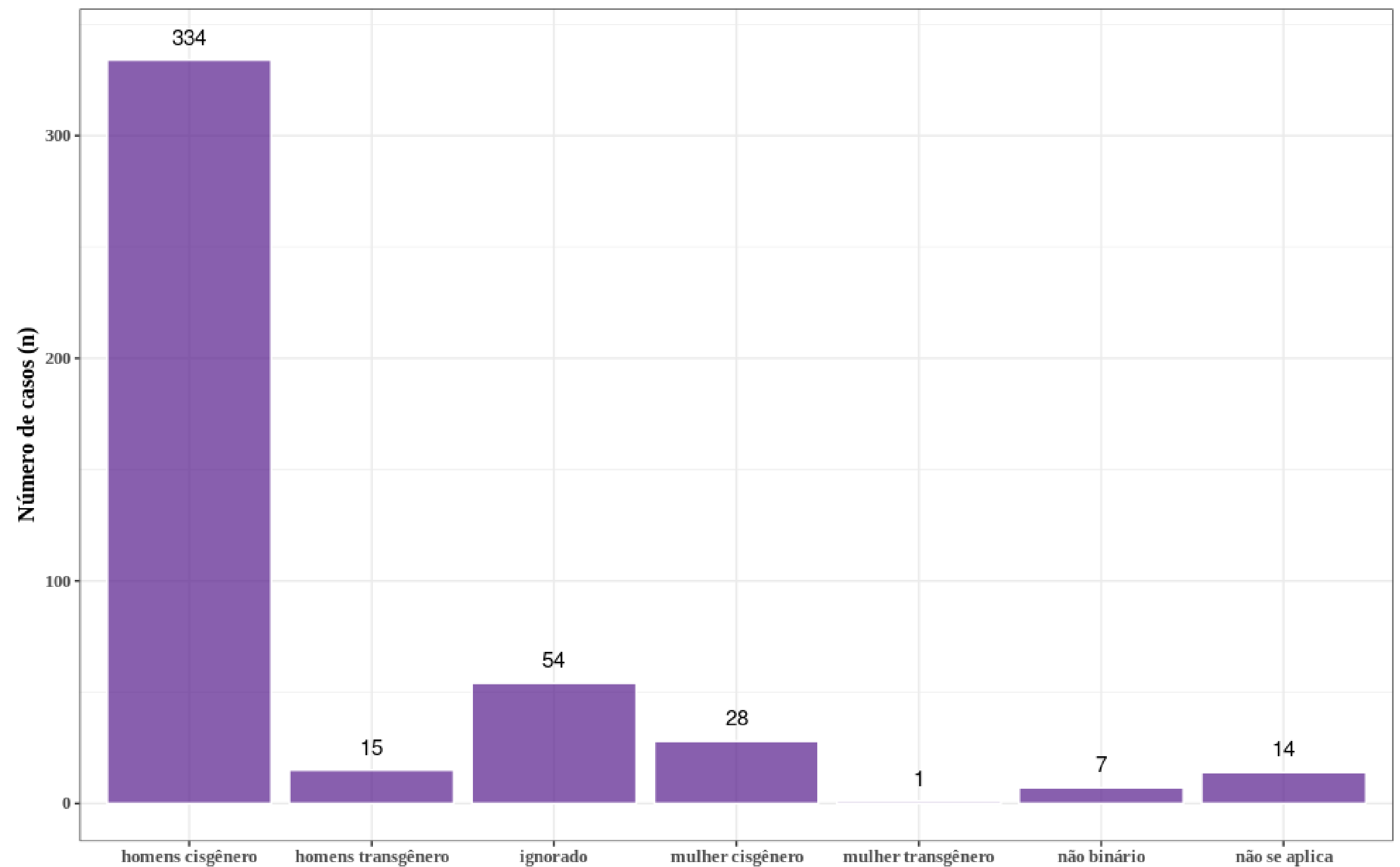


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Identidade de gênero

A maior parte dos casos de mpox confirmados se declararam homem cisgênero, com **72,0% (n = 334)** dos registros.

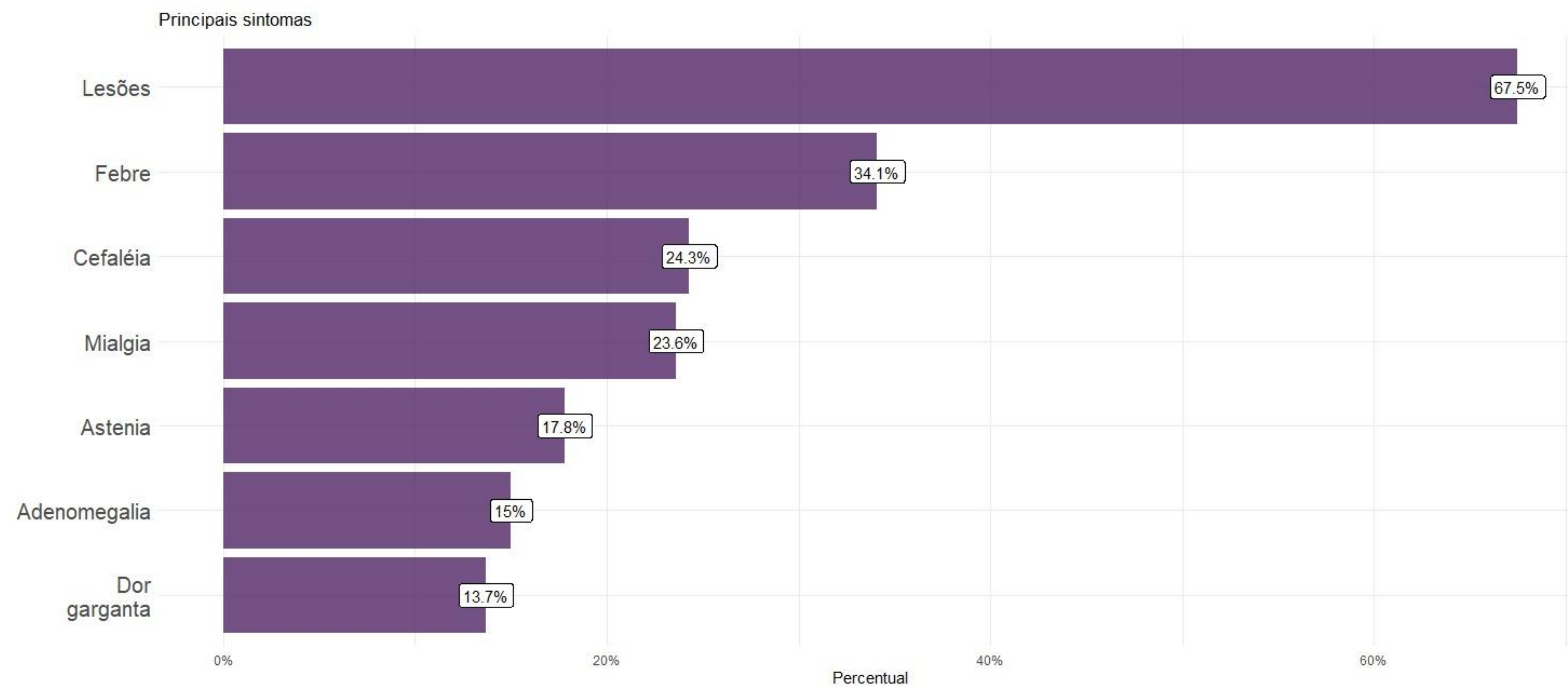
É importante destacar que não há informação sobre a identidade de gênero em **12% (n = 54)** dos casos.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Sinais e sintomas entre os casos confirmados

Entre os sintomas gerais em pacientes que foram confirmados para mpox, **67% apresentaram algum tipo de lesão**. Outros sinais comuns foram febre (apareceu em 34% dos casos), cefaléia (24%) e mialgia (23%).



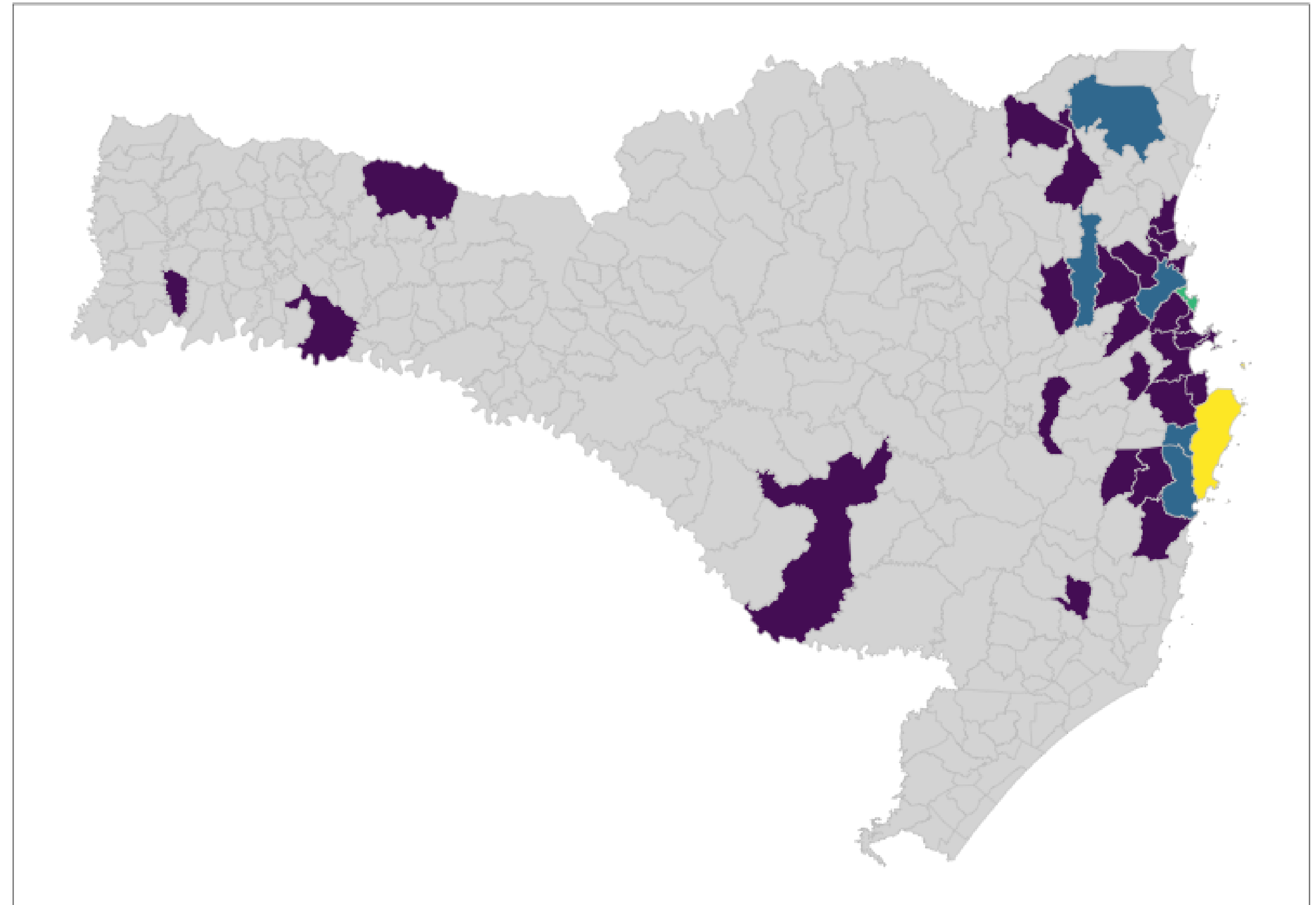
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Casos confirmados por município de residência

| MUNICÍPIO | Nº DE CASOS |
|--------------------|-------------|
| Florianópolis | 175 |
| Balneário Camboriú | 58 |
| São José | 39 |
| Joinville | 30 |
| Palhoça | 30 |
| Blumenau | 25 |
| Itajaí | 26 |
| Camboriú | 13 |
| Brusque | 10 |
| Biguaçu | 7 |
| Itapema | 8 |
| Chapecó | 5 |
| Jaraguá do sul | 4 |
| Gaspar | 3 |
| Indaial | 3 |
| Navegantes | 3 |
| São João Batista | 3 |

| MUNICÍPIO | Nº DE CASOS |
|---------------------------|-------------|
| Tijucas | 2 |
| Penha | 2 |
| São Bento do Sul | 1 |
| Abelardo Luz | 1 |
| Águas Mornas | 1 |
| Balneário Piçarras | 1 |
| Barra Velha | 1 |
| Bombinhas | 1 |
| Braço do Norte | 1 |
| Governador Celso Ramos | 1 |
| Ilhota | 1 |
| Lages | 1 |
| Leoberto Leal | 1 |
| Paulo Lopes | 1 |
| Porto Belo | 1 |
| Riqueza | 1 |
| Santo Amaro da Imperatriz | 1 |

Distribuição espacial de casos confirmados por município de residência



Número de casos (0,10] (11,50] (51,100] (151,200] NA

Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a alterações.